

EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES OCUPACIONAIS COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NO ESTADO DE GOIÁS*

Liwcy Keller de Oliveira Lopes LIMA; Anaclara Ferreira Veiga TIPPLE; Dayane Xavier de BARROS. Faculdade de Enfermagem – www.fen.ufg.br

Palavras-chave: Exposição Ocupacional, Exposição a Agentes Biológicos, Medidas de Segurança, Odontologia.

INTRODUÇÃO

A atividade laboral apresenta uma estreita relação com o processo saúde/doença, por meio dos inúmeros riscos a que os trabalhadores estão constantemente expostos.

Os profissionais da área da saúde (PAS) estão expostos à vários desses riscos, entretanto o risco biológico (RB) é o de maior relevância para essa população pela constante probabilidade de exposição a material biológico (MB) devido as peculiaridades das atividades que executam durante a assistência.

A odontologia apresenta-se como uma profissão que se caracteriza pela possibilidade de exposição tanto da equipe quanto dos pacientes a uma variedade de agentes infecciosos (MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS, 2000; FARIAS *et al.*, 2006).

As condições de trabalho dos cirurgiões-dentistas (CD), auxiliares em saúde bucal (ASB) e técnicos em saúde bucal (TSB), como o constante manuseio de instrumentos perfurocortantes em um campo de visão restrito e sujeito à movimentação do paciente, propiciam a exposição destes profissionais a vários microrganismos presentes especialmente no sangue, na saliva e nas vias aéreas superiores dos pacientes (RIBEIRO, 2005; MS, 2006; FARIAS *et al.*, 2006).

Entre acadêmicos constata-se um risco ainda maior, pois as características facilitadoras próprias da profissão e a falta de experiência clínica são fatores que contribuem diretamente com a ocorrência de exposições à materiais potencialmente contaminados (RIBEIRO, 2005; HENDERSON *et al.*, 2010).

Várias são as doenças infectocontagiosas associadas à profissão, entre as principais podemos citar a aids, as hepatites virais (B,C,D), a herpes e a tuberculose (KOHN *et al.*, 2003; MS, 2006). Sendo que os riscos de aquisição de alguma dessas

*Trabalho financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e pela Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado de Goiás – FAPEG.

doenças após exposições a MB estão bem estabelecidos, sendo variáveis de acordo com o tipo de acidente, gravidade, tamanho da lesão, presença e volume de sangue envolvido, além das condições clínicas do paciente-fonte e uso correto da profilaxia pós-exposição (CDC, 2001; KOHN *et al.*, 2003; MS, 2010).

Em ambientes assistenciais à saúde as lesões percutâneas são as principais causas dos acidentes ocupacionais com MB (SHIAO *et al.*, 2008; RAPPARINI; REINHARDT, 2010), sendo responsáveis pela maioria das transmissões do vírus da Hepatite B (HBV) para profissionais (YOUNAI, 2010), uma vez que o HBV, o vírus da hepatite C (HCV) e o vírus da imunodeficiência humana (HIV) são mais facilmente transmitidos por via parenteral (HENDERSON *et al.*, 2010).

No atendimento odontológico os acidentes ocupacionais com MB podem ocorrer por meio de lesões percutâneas e do contato de sangue, tecidos, ou fluidos corporais potencialmente infectantes com as mucosas ocular, nasal, bucal ou pele não íntegra e por mordedura humana (MS, 2000; 2006; KOHN *et al.*, 2003).

Frente aos diferentes modos de exposição a MB é fundamental a adoção de medidas preventivas para aos acidentes ocupacionais que se dividem em medidas pré-exposição e pós-exposição, sendo que as Precauções Padrão são consideradas como as principais medidas pré-acidentes (GIR *et al.*, 2008). Entretanto, mesmo com a adoção das medidas pré-exposição, os acidentes ocupacionais podem ocorrer, e neste caso as condutas pós-exposição são fundamentais para reduzir o risco de infecções, que incluem os cuidados imediatos, o tratamento e o acompanhamento pós-exposição (MS, 2010).

Mesmo com o estabelecimento dessas recomendações, observa-se que há uma baixa adesão pelos profissionais a essas medidas, evidenciado pela sub-notificação dos acidentes, o que impede o acompanhamento do acidentado, o conhecimento das situações de riscos e a intervenção dos gestores (TIPPLE *et al.*, 2004; BAKKE; ARAUJO, 2009).

Sasamoto (2008) em investigação realizada entre docentes, discentes e técnicos administrativos de uma instituição pública de ensino odontológico do estado de Goiás, observou que 34,2% dos indivíduos alegaram ter sofrido acidentes com MB, entretanto apenas 26,4% notificaram as exposições ao serviço responsável.

Diante do exposto, é fato a necessidade do desenvolvimento de estratégias junto à equipe odontológica que objetivem a promoção de uma assistência mais segura e consciente dos riscos ocupacionais a que estão constantemente expostos.

*Trabalho financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e pela Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado de Goiás – FAPEG.

Acredita-se que os resultados deste estudo permitirão a identificação do perfil dos acidentes com MB ocorridos entre profissionais e acadêmicos de odontologia do estado de Goiás, bem como as condutas pós-exposição e de acompanhamento recomendadas pelas unidades de referência, contribuindo para o delineamento de políticas de gerenciamento do RB que subsidiem ações de educação e vigilância a serem desenvolvidas no nível municipal e estadual.

Este estudo tem como objetivos: identificar a frequência e o perfil dos acidentes com MB entre acadêmicos e profissionais da equipe odontológica no estado de Goiás; caracterizar as condutas pós-exposição e de acompanhamento recomendadas para os casos de acidentes com MB nesse grupo no Estado de Goiás; verificar a adesão das vítimas de acidentes com MB pertencentes à equipe odontológica ao acompanhamento recomendado e analisar os fatores sócio-demográficos, laborais e de caracterização do acidente associados à completude do acompanhamento pós-exposição recomendado.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo retrospectivo, analítico para detecção dos fatores associados à completude do acompanhamento clínico-laboratorial entre profissionais e acadêmicos de odontologia que sofreram exposição a MB potencialmente contaminado. Este estudo integra o projeto intitulado “Epidemiologia dos Acidentes de Trabalho com Exposição Material Biológico no Estado de Goiás” desenvolvido em parceria com Rede Goiana de Pesquisa em Exposição de Profissionais da Área da Saúde a Material Biológico.

O estudo foi desenvolvido em duas instituições de atendimento e registro de acidentes com exposição a MB do estado e Goiás: um hospital referência para o atendimento de doenças infectocontagiosas da região Centro-Oeste (Unidade A) e o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) regional do município de Goiânia (Unidade B). Foram analisados prontuários de atendimento e fichas de registro e investigação notificadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Os dados foram obtidos por meio do preenchimento de um *check-list* contendo informações, descrição do acidente, tempo decorrido entre o acidente e o primeiro atendimento, condutas pós-exposição e medidas profiláticas.

A coleta de dados na unidade A teve início em outubro de 2010 e finalizou em abril de 2011 sendo realizada por duas pesquisadoras, e no período de dezembro de 2010 a fevereiro de 2011 por mais três auxiliares de pesquisa, alunas de graduação que foram qualificadas para essa tarefa, sempre acompanhadas por uma das pesquisadoras. A coleta de dados na unidade B está em andamento, com previsão de término para julho de 2011.

Foram incluídos no estudo todos os acidentes registrados, considerando o primeiro caso de acidente ocupacional com exposição a MB entre a equipe odontológica registrado nas instituições pesquisadas, cujo acompanhamento foi concluído até dezembro de 2010. Os acidentes notificados após junho de 2010, em que o acompanhamento mínimo recomendado fosse de seis meses foram excluídos.

Para a tabulação e análise estatística, os dados estão sendo processados em base de dados formatados em planilha do programa Excel, versão Office 2007 da Microsoft, e posteriormente serão transportados e analisados pelo programa de software *Statistical Package for Social Science (SPSS)*, versão 19.0.

A estatística descritiva será utilizada para caracterizar o perfil dos acidentes. Será realizada uma análise univariada para estimativa de chance de completude do acompanhamento clínico-laboratorial associada às variáveis investigadas com intervalo de confiança de 95%. O teste de χ^2 e exato de Fisher serão utilizados para testar a significância de diferença entre as proporções. Valores de $p < 0,05$ serão considerados significantes.

ANDAMENTO DA PESQUISA

Na unidade A, existe um total de aproximadamente 6.300 prontuários de indivíduos vítimas de acidentes com MB que concluíram o acompanhamento clínico laboratorial até dezembro de 2010, sendo o primeiro registro realizado em 1989.

Foram coletados cerca de 7.100 instrumentos referentes a todos os acidentes com exposição a MB notificados e atendidos nas duas instituições pesquisadas. Desses, cerca de 750 (10,6%) são da equipe de odontologia. Observou-se uma precariedade das anotações e pouca descrição sobre os acidentes, e o constante aumento das notificações a partir do ano 2000.

Os dados estão sendo processados por duas pesquisadoras e uma auxiliar de pesquisa, sendo que até o momento foram lançados 1300 instrumentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bakke HA, Araújo NMC. Acidentes de trabalho com profissionais de saúde de um hospital universitário. Produção, 2009.
- Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Guideline for the Management of Occupational Exposure to HBV, HCV, and HIV and Recommendations for postexposure prophylaxis. *Morb. Mortal. Wkly. Rep. – MMWR*. 2001;50(RR-11):1-42.
- Farias JG *et al.* Prevalência presumível de hepatites virais e cobertura vacinal para hepatite do tipo b entre estudantes de odontologia da UFPB (Paraíba, Brasil). *R. Ci. méd. biol.* 2006 set-dez; 5(3):214-221.
- Gir E, Netto JC, Malaguti SE, Canini SRMS, Hayashida M, Machado AA. Acidente com material biológico e vacinação contra hepatite B entre graduandos da área da saúde. *Rev Latino-am Enfermagem* 2008 mai-jun; 16(3).
- Henderson DK *et al.* SHEA Guideline for Management of Healthcare Workers Who Are Infected with Hepatitis B Virus, Hepatitis C Virus, and/or Human Immunodeficiency Virus. *Infection control and hospital epidemiology* march 2010; 31(3).
- Kohn WG, Collins AS, Cleveland JL, Harte JA, Eklund KJ, Malvitz DM. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Guidelines for infection control in dental health care settings – 2003. *MMWR Recomm Rep*. 2003;52(RR-7):1-66.
- Lopes LK, Tipple AFV. Acidente com material biológico em uma instituição de ensino odontológico: condutas pós-exposição e acompanhamento. In: *Anais do V Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão*. [CD-ROOM], Goiânia: UFG, 2008.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e Aids. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de Aids: manual de condutas. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2000.
- Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília(Brasil): Ministério da Saúde; 2006.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Recomendações para abordagem da exposição ocupacional a materiais biológicos: HIV e Hepatites B e C. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2010.
- Rapparini C, Reinhardt EL. Manual de implementação : programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde .São Paulo : Fundacentro, 2010.
- Ribeiro PHV. Acidente com material biológico potencialmente contaminado em alunos de um curso de odontologia do interior do Paraná. 2005. Dissertação (Mestrado em Enfermagem), Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.
- Sasamoto, SAA. Acidente com material biológico em uma instituição de ensino odontológico: perfil, notificação e sub-notificação [dissertation]. Goiânia: Programa de Pós-graduação em Enfermagem/UFG. 2008. 132 p.
- Shiao JSC, Lin MS, Shih TS, Jagger J, Chen CJ. National Incidence of Percutaneous Injury in Taiwan Healthcare Workers. *Research in Nursing & Health*, 2008; 31, 172–179.
- Tipple AFV, Souza ACS, Gomes NA, Sousa SB, Siqueira KM. Acidente com material biológico entre trabalhadores da área de expurgo em centros de material e esterilização. *Acta Scientiarum. Health Science*. 2004;26(2):271-72
- Younai FS. Health Care–Associated Transmission of Hepatitis B & C Viruses in Dental Care (Dentistry). *Clin Liver Dis* 14 (2010) 93–104.